

ANÁLISE DA INCLINAÇÃO DOS INCISIVOS INFERIORES EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE MALOCCLUSÃO DE CLASSE I, II E III DE ANGLE (APOIO UNIP)

Aluna: Thais Diniz da Silva

Orientador: Prof. Dr. Roberto Hiroshi Matsui

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Os incisivos inferiores são referências para análise de uma oclusão; o mau posicionamento desses dentes pode comprometer as funções e estética. Estudos sobre as inclinações de incisivos têm sido desenvolvidos procurando estabelecer valores médios, verificados em diferentes raças, idades, maloclusões e gêneros. De uma maneira geral, em situações em que a mandíbula está mais inclinada, os incisivos inferiores mostram-se mais verticalizados e quando a mandíbula se apresenta mais horizontal, esses dentes estão mais vestibularizados. Essas alterações podem causar falta de suporte dos lábios, alteração da tonicidade muscular, aparência prematura de senilidade e modificação na expressão facial por imperfeito contorno facial.

O objetivo do trabalho foi analisar as inclinações dos incisivos inferiores nas maloclusões de classe I, II, III de Angle, mensuradas em radiografias cefalométricas laterais. Foram selecionadas 40 radiografias cefalométricas laterais de pacientes com problemas de maloclusões de acordo com a classificação de Angle. Os ângulos observados foram o longo eixo dos incisivos, o plano mandibular e o plano de Frankfurt. Para classe I, as inclinações dos incisivos foram de $95,33^\circ$; $101,06^\circ$ para a classe II e $86,61^\circ$ na classe III. Portanto, sugere-se que há compensações de acordo com as maloclusões. Os ângulos de FMA tiveram uma leve diminuição da classe I /II e III respectivamente e o ângulo FMIA também mostrou uma tendência no que se refere a compensações, com valor menor para a classe II, intermediário para classe I e mais alto para classe III, respectivamente.